

## **COMBATER O EXTREMISMO, A CONCILIAÇÃO E AFIRMAR O PSOL ENRAIZADO NAS LUTAS**

*Tese Estadual do Coletivo Vamos Juntos, Revolução  
Ecosocialista e independentes.*

O avanço da extrema-direita, no mundo e no Brasil, fez das eleições de 2022 no país um processo plebiscitário entre quem apoiava o governo negacionista e nazi-fascista e quem apoiava uma proposta de retomada das liberdades democráticas por temer um retrocesso político em caso de reeleição de Bolsonaro.

Tal situação propiciou a formação da mais ampla aliança de conservadores, liberais e social-democratas para eleger um governo que garantisse a cidadania e liberdade no Brasil. Os primeiros meses do governo Lula e a correlação de forças no Congresso Nacional, no entanto, já apontam as contradições marcantes de mais um governo de conciliação de classes, como na votação sobre o Marco Temporal e no debate sobre o arcabouço fiscal. Isso demonstra o erro daqueles que, em SC e no Brasil, se dispuseram em construir acordos com aqueles que apoiaram o golpe de 2016 e que se contrapõem à defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras desassistidos na sociedade brasileira, do patrimônio público rapinado pelas privatizações ao longo dos últimos anos, do SUS, do ensino público de qualidade, da preservação ambiental, dos direitos das mulheres, dos povos originários e o combate às desigualdades e discriminações, dentre outras pautas de interesse popular.

Infelizmente, não podemos dizer que saímos tão fortalecidos do último processo eleitoral. A constituição de um novo governo Lula é importante diante do quadro ameaçador ao qual o povo brasileiro estava submetido, no entanto, apesar da derrota eleitoral de Bolsonaro, a extrema-direita teve sua bancada federal ampliada, como também ampliou diversas bancadas estaduais e conquistou diversos governos de estado, como o de SC. As manifestações antidemocráticas na diplomação dos eleitos e os atos golpistas de 08 de janeiro, com a participação expressiva de empresários, políticos e ativistas de extrema-direita de Santa Catarina demonstram que a derrota desta perspectiva nefasta só se dará com a mobilização de massas, com a luta popular nas ruas, nas escolas, nos locais de trabalho.

## **O extremismo se fortalece no estado mais conservador do Brasil**

No plano estadual, vivenciamos um processo eleitoral que fortaleceu o projeto conservador e de extrema-direita, com a eleição de um desconhecido para o Senado, 11 deputados estaduais e 6 deputados federais do PL, e de Jorginho Mello para o governo, numa onda bolsonarista que propiciou, também, a eleição de outros conservadores em partidos de direita.

Entendemos que a chegada de Décio Lima ao 2º turno em SC, se deu mais por conta da fragmentação da direita em diversas candidaturas do que pela construção de uma alternativa programática de esquerda. E mesmo o lançamento de candidatura própria ao senado não apagou os equívocos da Direção Estadual do PSOL/SC na condução política deste processo.

Do ponto de vista da correlação de forças, é preciso destacar que as legendas ditas “progressistas” praticamente mantiveram suas cadeiras no legislativo estadual. E que o crescimento da extrema-direita se deu com a redução das cadeiras ocupadas pelos partidos “de centro”.

O início desta legislatura estadual e do executivo tem mostrado um governo que, ainda que vitorioso nas urnas, tropeça em suas próprias pernas. Fruto disto é o isolamento de parlamentares mais extremistas do PL que, liderados por Ana Campagnolo, foram derrotados na composição da Mesa Diretora da ALESC.

Um dos principais eixos de campanha de Jorginho Mello, a distribuição de bolsas de estudo para suprir a carência de vagas nos estabelecimentos de ensino superior no estado, sofre questionamentos inclusive de setores da direita, pois pode significar uma diminuição de bolsas em relação ao que vinha sendo praticado nos governos anteriores, além de uma possível redução no financiamento da UDESC.

Na estruturação do governo, a composição do colegiado reafirmou que Jorginho é um discípulo de Bolsonaro ao apresentar nomes como o de Rafael Nogueira para a área da Cultura (um ativista anti-cultura popular), Aristides Cimadon para a Educação e, mais recentemente, da filha da “ex-primeira dama” para assessorar a Secretaria de Articulação Política do governo do estado em Brasília.

Sem uma visão republicana de repartição das responsabilidades administrativas, Jorginho se negou a encontrar com o Ministro Flavio Dino, quando este veio a SC

discutir emergencialmente o sistema de segurança das escolas, frente aos ataques de extremistas de direita como o que redundou na chacina de Blumenau. Preferiu o caminho populista de colocar policiais militares aposentados para fazerem a “segurança nas escolas”.

Do ponto de vista da máquina pública, o caos na saúde, com hospitais sucateados e filas de espera intermináveis para procedimentos complexos, traz a necessidade da construção de um novo complexo hospitalar e a reposição dos quadros técnicos profissionais na área da saúde. No entanto, Jorginho enfrenta dificuldades inclusive para “pagar a conta” aos hospitais filantrópicos, que foram seus aliados na campanha eleitoral.

Outro problema se apresenta na área da educação. A falta de uma política de qualificação tem levado o sistema educacional do ensino médio a uma situação caótica. A perseguição aos professores por meio de um projeto de lei na ALESC que tenta reproduzir a ideia da Escola sem Partido e restringir a liberdade de cátedra é um agravante para os problemas da educação em SC. Aliada a isso, a implantação do abominável “novo ensino médio” tem acarretado ainda mais prejuízos aos estudantes e profissionais da educação. Além de permitir a contratação de profissionais que não possuem a formação adequada para lidar com as grades de disciplina do modelo proposto, esta reforma empobrece o currículo, retirando disciplinas como Artes, Educação Física, Filosofia e Sociologia, fundamentais para formação dos jovens, além de reduzir a carga horária de disciplinas como História e Geografia.

Na área de saneamento, de responsabilidade da CASAN, vivemos problemas graves. Com o intuito de privatizar esta importante estatal, Jorginho tem buscado reduzir o seu orçamento, criando situações como a crise de balneabilidade no nosso litoral na última temporada quando, só em Florianópolis, mais de 50% das praias em determinados períodos foram consideradas impróprias para banho.

Em nível das regiões e municípios catarinenses, destaques importantes são as operações contra as máfias do lixo que têm levado prefeitos, empresários e funcionários públicos para a cadeia, por envolvimento com esquemas de corrupção milionários. As operações têm atingido políticos de variados partidos autoproclamados de apoio ao governo estadual.

Do ponto político ideológico, o empoderamento da extrema-direita tem causado perseguições de cunho racista e de gênero como a cassação do mandato da Vereadora Maria Tereza em São Miguel do Oeste, bem como as ameaças a vereadoras em municípios como Criciúma, Brusque, Joinville e Florianópolis. Além disso, o próprio governador tem perseguido outros grupos, como a comunidade LGBTQIAPN+, visto o caso da Major trans da PM e os povos indígenas, indo até Brasília pedir urgência na votação do Marco Temporal, (projeto de lei do qual já foi relator) buscando sempre favorecer o agronegócio.

A despeito de tudo isso, mesmo fortalecido, o campo extremista será colocado à prova nas Eleições de 2024, quando as principais legendas do campo conservador tendem a lançar candidaturas diferentes às prefeituras das principais cidades do estado, fruto do conflito de interesses presente em suas articulações.

### **Ousar mudar: construir o PSOL de lutas coletivamente**

Marcado, no último período, por uma maioria de direção frágil, a partir da forjada anulação da urna de Chapecó no processo de seu VII Congresso, o PSOL/SC vivenciou uma situação centrada numa equivocada tática eleitoral. O resultado foi o funcionamento precário e pouco transparente das instâncias diretivas do Partido, iniciativas de diálogo com outros partidos e encaminhamentos sem o adequado debate sequer com sua Comissão Executiva. Neste clima instável, a desagregação resultou na desfiliação ou desânimo de dezenas de militantes que contribuíram com a construção do PSOL em SC.

A eleição de Marquito para deputado estadual tem muito a contribuir para o crescimento do partido em SC, mas entendemos que essa vitória não se deu em razão de uma razoável política de candidaturas, mas sim pela visibilidade conquistada em seus 6 anos como vereador, pela disputa em territórios, pautas de grande apelo público, além do esforço coletivo de correntes internas, candidaturas e militantes que entenderam a importância da eleição de um parlamentar estadual.

## **O que fazer?**

A partir desta leitura, percebemos que não será apenas pela via institucional que avançaremos. É importante compreendermos que a necessidade da luta no presente não deve limitar as decisões ao imediatismo e a falta de horizontes transformadores. É necessário reafirmarmos o caráter ecossocialista do partido, fortalecermos nossos territórios e tomar as ruas para denunciarmos todas essas atrocidades! Entendemos que, para a afirmação de uma alternativa verdadeiramente de esquerda e ecossocialista, em Santa Catarina, o PSOL precisa:

**1 – Ampliar sua organização nos territórios interiores** – para tanto é preciso desenvolver novas práticas de relação com suas bases, realizar um esforço de diálogo entre suas forças internas para produzir novas e mais sólidas sínteses políticas e uma verdadeira disposição de estruturação e enraizamento do partido em todo o estado e entre os lutadores sociais;

**2 – Criar estrutura microrregional do PSOL** – reafirmamos a necessidade de organização de estruturas (Microrregionais Norte, Vale e Alto Vale do Itajaí; Grande Florianópolis, Sul, Planalto e Meio Oeste, Oeste), com coordenações microrregionais compostas por um representante de cada município onde o partido estiver organizado, e com apoio financeiro do Diretório Estadual, propiciando o crescimento e organização partidária consistentes;

**3 – Compreender que as Secretarias e setoriais não são feudos de correntes ou campos políticos**, mas sim instrumentos de construção e fortalecimento do Partido e seu projeto político;

**4 - Ter transparência e democratizar a gestão financeira do PSOL SC**, com prestação de contas periódica para as bases e definição de gastos previamente aprovada por suas instâncias;

**5 – Elaborar e Organizar o Plano Estadual de Formação Política** a ser realizado a partir das microrregionais propostas, com no mínimo uma atividade trimestral, estruturando os conteúdos, definindo os mediadores e permitindo que os filiados conheçam melhor o partido, sua ideologia, programa e estatuto;

**5 – Realizar planejamento estratégico do Diretório Estadual** e propiciar, via estruturas microrregionais do PSOL, a realização de planejamento estratégico dos

Diretórios Municipais para ampliar sua inserção social e organização administrativa, de Finanças e Prestação de Contas, Comunicação, Formação, inclusive de preparação para disputas político-eleitorais, permitindo que as ações sejam desencadeadas com maior precisão e proporcionem o fortalecimento do partido;

**6 – Campanhas de filiação** – Ampliar iniciativas buscando agregar militantes e lideranças políticas ideologicamente identificadas com o programa do PSOL, com atividades de acolhimento e apresentação do partido;

**7 – Otimizar a Comunicação** – desenvolver iniciativas para aprimorar o site e redes sociais do PSOL SC, bem como para auxiliar as direções municipais na otimização da comunicação principalmente com os filiados;

**8 – Estimular a participação dos filiados nos movimentos sociais e fortalecer as setoriais do PSOL/SC** enquanto instâncias de formulação e articulação partidárias para atuação organizada nas atividades e entidades dos movimentos sociais, respeitando a autonomia dos mesmos.

**9 – Combater, no plano estadual, quaisquer iniciativas e movimentos conciliatórios em prol do inconstitucional Marco Temporal**, apoiando e fortalecendo a defesa dos direitos dos povos indígenas e tradicionais à demarcação de suas terras, garantindo a proteção ambiental e a preservação física e cultural dos povos originários.

**10 – Fortalecer a luta anti-proibicionista** – O PSOL/SC deve assumir e ampliar o debate sobre o uso recreativo e medicinal de plantas e substâncias, combatendo a ação repressiva do Estado e levando para as comunidades saúde, educação e bem-estar e não soldados armados. Neste sentido, apoiar o movimento pela inconstitucionalidade do artigo 28 da Lei nº 11.343/2006, que criminaliza o porte de drogas para consumo pessoal, é medida imprescindível, pois além de garantir direitos humanos fundamentais também impede o encarceramento em massa de jovens trabalhadores, que é marcado pelo racismo estrutural das instituições.

**11 - Fortalecer a luta pela Reforma Agrária Popular em SC** para erradicar os latifúndios rurais a partir de um processo de regeneração da Mata Atlântica e concessão para o povo camponês, povos tradicionais e povos indígenas, em defesa da preservação ambiental, da agricultura familiar e da produção de alimentos agroecológicos;

**12 – Apoiar a luta em defesa dos serviços e dos servidores públicos** e de combate às pautas conservadoras do governo Jorginho Mello referentes às políticas públicas de educação e saúde; Lutar por mais concursos públicos e combater a terceirização de serviços que funcionam como grandes cabides de emprego nas prefeituras;

**13 – Contribuir para ampliar, em SC, a luta pela revogação do “novo” ensino médio** e a abertura do debate para a criação de um ensino de qualidade e fortalecer a juventude;

**14 – Defender os Direitos das Pessoas com Deficiência** e as políticas públicas de Educação Inclusiva para Todos;

**15 - Fortalecer a luta do povo negro** consolidando ações de valorização da cultura e do protagonismo da população negra. Estruturar, junto a coletivos antirracistas e movimentos populares, espaços de fomento à cultura negra.

**16 - Fortalecer a luta dos povos em movimento**, lutando por políticas públicas para permanência digna de imigrantes e refugiados nas cidades.

**17 - Fortalecer a luta LGBTQIAPN+** a partir do protagonismo e fortalecimento desse movimento em convergência com as demais lutas de organizações e coletivos antinormativos e anticapitalistas, e a participação desta população na formulação das políticas públicas partidárias;

**18 - Fortalecer os movimentos feministas** que devem ser antirracistas, anticapitalistas e transinclusivos, orientados por um horizonte emancipatório e de transformação radical da realidade. Levantar as bandeiras feministas e combater o machismo que ainda impera em espaços do partido.

**19 - Fortalecer o movimento sindical** com vistas à revogação do confisco salarial de 14% imposto aos aposentados, valorização dos servidores públicos e por concursos públicos para suprir as vagas existentes nos vários quadros de servidores civis e do magistério.

## **ASSINATURAS - COMBATER O EXTREMISMO, A CONCILIAÇÃO E AFIRMAR O PSOL ENRAIZADO NAS LUTAS**

### **BIGUAÇU**

1. ADERBAL JOÃO DA ROSA FILHO
2. ALEXSANDRA MARTINS DE SOUZA
3. ANDRE AUGUSTO MANOEL
4. ANNE CAROLINE JERONIMO DA SILVEIRA
5. CAROLINE MARIE HODEL ALMEIDA
6. CRISLAINE FERNANDA COSTA
7. EDUARDA VIEIRA
8. GUILHERME DAUM LOHN
9. GUSTAVO HENRIQUE DUART
10. IVONETE WEBER
11. JUCELINO DA ROSA FAJARDO
12. MAYARA FRANCISCO DA CRUZ
13. NÁTALI ESTEFANI URIO
14. RAFAEL FELIPE RODRIGUES
15. TAFAREL TOMAZ COSTA
16. THIAGO HERMANIS MEDEIROS CARDOSO
17. VITOR HAMES PIRES
18. CLAUDINEI MANOEL
19. MILENA EDUARDA CORDEIRO
20. LEONARDO LUIS COLOMBI
21. PAULA REGINA DA CRUZ SILVEIRA COLOMBI
22. LUIZA DIAS DA SILVA
23. ODILON DORNELES DE MOURA
24. SABRINA CAMACHO DA SILVA
25. THIAGO PAULINO DE OLIVEIRA XAVIER
26. NATALIA AVILA BORGES
27. ALEXIA JULIANE CORREA KILL
28. ANDREIA DA SILVA MANOEL

### **ANTONIO CARLOS**

29. VIVIANI BLEYER REMOR

### **GOVERNADOR CELSO RAMOS**

30. NELSON SCAPINI

## **CANELINHA**

31. ANGELO BENITE VILALBA
32. FRANCISCA BENITE
33. LUCIANO BENITE
34. JOANA BENITE
35. CRISTINA BENITE
36. ROMARIO SILVEIRA DA SILVA
37. ÉRICA BENITE VILALBA
38. DAYSI MONTIEL LOPES

## **PALMA SOLA**

39. ALDAIR DA SILVA
40. ALISON VINICIUS FERNANDES DOS SANTOS
41. ANA LUCIA PÖRSCH
42. BEATRIZ FATIMA ALVES
43. CLECI FÁTIMA DAL'BOSCO
44. CLEITON BENETTI
45. DANIEL LOPES
46. DANIEL SUFREDINI MARKUS
47. DARCI LOPES
48. DEJAIR RAMON MARQUES
49. DINA MARA FANCK
50. EDIMAR RODRIGO PORSCH
51. ELIZANDRA DELAZERI
52. GERALDO MARTINS
53. GILBERTO BUCH
54. GIVANILDO PONTES
55. ILIANE ELISA LUNKES
56. IURY SILVIO BOEIRA SCHEIN
57. IVAIR ROQUE RIBEIRO
58. IVANIR ANTONIO RIEDEL
59. IZAIAS ALVES DE OLIVEIRA
60. JAIR JOSÉ DE OLIVEIRA
61. JEFERSON ERMINDO PUHL
62. JOÃO ANTONIO PORSCH
63. JONAS FELIPE VARGAS
64. JORGE GILBERTO PERIUS
65. JOSÉ VILMAR PUHL
66. JUAREZ DOS SANTOS
67. JUCIANE MONEGO
68. JUCIMARA MÔNEGO
69. JULIANA PAIM LISBOA

70. JULIANE MONEGO
71. JULIANO DE OLIVEIRA RAMPANELLI
72. LEONARDO RIBEIRO
73. LILIAN CARINE LISBÔA MASO
74. LUANA APARECIDA MARQUES
75. LUCAS JOSÉ PORSCHE
76. LUIZ CARLOS PERIUS
77. MARCELI DE OLIVEIRA
78. MARCIO BATISTEL
79. MARCOS MALINSKI
80. MARIA DE FÁTIMA BIZOL
81. MARIA ZENI MARTINS RIBEIRO
82. MARLENE TEXEIRA
83. NESTOR DELAZERI
84. ODACIR RIBEIRO
85. ODERLEI FERNANDO RIBEIRO
86. PAULO CEZAR CAVANHOL
87. PEDRO ALBERTO RIBEIRO
88. PEDRO GONÇALVES
89. PRISCILA DIAS
90. ROSANE DE MATTOS
91. ROSANGELA DE OLIVEIRA MARQUES
92. RUBIA TATIANE KURTZ
93. SCHEILA STEFFANY DAS CHAGAS GARCIA
94. SIRLEI DE SOUZA
95. SOELI DOMINGUES
96. VANIR LUCHEZI
97. VANUSA VARGAS
98. VILMA DISNER RIBEIRO
99. VILSON LUCHEZI
100. VITÓRIO MONEGO

## **FLORIANÓPOLIS**

101. TÂNIA MARIA RAMOS
102. VALTER SEICHO TAMAGUSKO
103. FERNANDO MACHADO DA SILVA
104. VERIDIANA ARRIECHE
105. PAULO FERNANDO DE CASTRO
106. GABRIEL COLOMBO GASPAR
107. CRISTINA RAMOS ELISEU VALÉRIO
108. DIEGO ANTÔNIO RODRIGUES CUNHA
109. ÂNGELO RAMOS ELISEU
110. CRISTIANE RAMOS DALBOSCO
111. NEUZIMERY SILVEIRA MARIANO
112. VÂNIA FRANCISCA DOS SANTOS
113. VINICIUS RAMOS LANÇAS

114. SANDRA MARA DA LUZ
115. LEANDRA APARECIDA DA SILVA
116. PATRÍCIA BARRETO
117. MARCELO LISBOA FERREIRA DA SILVA
118. CARLOS ALBERTO PEREIRA
119. MARCELO LUCIO FELIPE
120. LUANA DE BRITO
121. SISLAYNE APARECIDA DOS SANTOS AMARAL
122. SUSY THAIANNE JARDIM DA SILVA
123. VERA REGINA RODRIGUES DA COSTA
124. WILLIAM RAMOS ELISEU
125. ELIZABETE MATTOS
126. ESTER ANDRADE
127. ELSA ADAO VELOSO
128. MARIA LUCIA DAS CHAGAS
129. CARLA CRISTIANI DE OLIVEIRA GUIMARÃES
130. MARCUS VINICIUS DE SOUZA NUNES
131. WOLNEI DA SILVA BRITO
132. ANDREI ADERBAL DA ROSA
133. VITOR TELES FERREIRA
134. ANAJARA DE MOURA FERREIRA
135. ARIADNE CATARINA CARDOSO TELES
136. VITOR LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES
137. LUAN BRASIL MACHADO
138. CÍNTIA MOURA MENDONÇA
139. RAFAEL DUARTE BESSA
140. BIANCA TRIBESS
141. MIRÊ CHAGAS
142. CAINA MARGARIDA NUNES
143. JANAINA BARBOSA
144. JESSICA DE SOUZA LIPINSKI
145. IGOR GABRIEL CARDOSO DE SOUSA
146. MARIA LAURA GOMES CARRADORE ZIM
147. RARIANY MIRIAN DE OLIVEIRA
148. ANA CRISTINA TEREZA DA ROSA
149. ALDARLEI ADERBAL DA ROSA
150. ANDRÉ LUÍS TEICHMANN
151. HUGO BELLI
152. FÁBIO RICARDO DA SILVA
153. MYLENE MARGARIDA
154. FERMINO MACHADO DA SILVA
155. TIAGO SHIN-ITI KUNIYOSHI
156. JOÃO MATHEUS DE SOUSA ANDRADE

#### **MARAVILHA**

157. DIRCEU JORGE JOHANN

- 158. JESSICA WOLF BORSOI
- 159. TARCÍSIO WOLF
- 160. ZELIRA WOLF
- 161. ODAIR NEITZEL
- 162. LAURI LOPES
- 163. MARIA MALVINA LOPES

#### **BLUMENAU**

- 164. NANDJA SCHIRLEI DA ROCHA
- 165. SAMUEL PRIPRA
- 166. GAMALIEL VANHECU CRENDO
- 167. JECKSON MONIHÃO CAMLÉM DE LIMA
- 168. LUANA VANHMUZY PRIPRA
- 169. MARIA APARECIDA FERNANDES DA ROSA PRIPRÁ

#### **CRICIÚMA**

- 170. MARIANA FURLAN SARTOR
- 171. VALDETE COLOMBO
- 172. NILTON LOURENCO JUNIOR

#### **SÃO MIGUEL DA BOA VISTA**

- 173. WILLIAN ALEXANDRE KRUGER HOCKESFELD

#### **GAROPABA**

- 174. ALEXANDRE VENTURA OLMOS

#### **MONDAÍ**

- 175. ANDRÉ FERNANDO SCHNEIDER
- 176. PATRÍCIA AMANDA QUEIROZ SCHNEIDER

#### **MASSARANDUBA**

- 177. CLAUDINEI PEDROSO DOS SANTOS

#### **CAMPOS NOVOS**

- 178. JOAO MARIA CHAVES DOS SANTOS

#### **SOMBRIO**

- 179. ANDRÉ FONTANA ACORDI
- 180. ANTONIA DE SOUZA CABREIRA
- 181. ANTONIO MANOEL DUARTE

182. BERNADETE QUARTIERO ACORDI
183. CECILIA POSSAMAI ACORDI
184. CRISTIANE GARCIA TEIXEIRA
185. DAVI ACORDI
186. DELAUDINO DA SILVA CABREIRA
187. EDUARDO BANDEIRA DE LIMA
188. JANE ACORDI DE CAMPOS
189. JONAS ACORDI
190. LIVIAN BITENCOURT FONTANA ACÓRDI
191. LUCIMAR SILVEIRA BORGES ACORDI
192. MARINA LOEWENTHAL

### **ARARANGUÁ**

193. GABRIELA PEREIRA
194. KAREN RAGNINI SCHERER
195. JUAREZ NARDI DA SILVA
196. MATHEUS FELISBERTO DA COSTA

### **BALNEÁRIO GAIVOTA**

197. PAULO ROBERTO EGGLER

### **SÃO BENTO DO SUL**

198. MILTON FELIPE PINHEIRO

### **CHAPECÓ**

199. ALEX JUNIOR ALVES DE LIMA
200. ANTONIO VALMOR DE CAMPOS
201. CLAUDIR JOSE FERREIRA DA SILVA
202. CLÉA MINERVINA ALENCAR LIRA
203. CLERI DAL ALBA GOBI
204. CLEUSA DALALBA PAVAO
205. DILENE MARIA TREVISOL
206. JANETE DA SILVA LUCATELLI
207. JOSE SCALCON
208. KETHERINE NARDI
209. LUCAS MESSAGI
210. MARIA DE LOURDES FERNANDES DE MATOS
211. MARILENE PEGORARO DA SILVA
212. NARCIZO DOS SANTOS
213. NILDO FERREIRA DA SILVA
214. PATRICIA DE VARGAS VIEIRA
215. RAFAEL FERREIRA DA SILVA
216. ROSANGELA PEGORARO GONCALVES DA ROSA

- 217. STEFANY ALENCAR LIRA
- 218. JEFFERSON JOACIR KUSZKOWSKI
- 219. GABRIELA MARIA ANDRIGHI
- 220. PABLO NATAN MATIELLO GIAQUINI

#### **ABELARDO LUZ**

- 221. TONIMAR KUNH

#### **XANXERÊ**

- 222. AMARILDO NARCISO
- 223. ANA LETICIA NARCISO
- 224. SANDRA CRISTINA LOPES PAZ
- 225. TEREZINHA APARECIDA PAZ
- 226. THAIANE RIBEIRO DOS SANTOS

#### **SÃO JOSÉ**

- 227. SAMUEL DIAS SANTANA
- 228. NICOLAS DOS PASSOS ROSA
- 229. GABRIEL EDUARDO ROSA
- 230. JOÃO BATISTA NUNES
- 231. KATIA MARIA COSTA
- 232. BEATRIZ SILVA FLORIANO

#### **SÃO JOSÉ DO CERRITO**

- 233. EVA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA
- 234. FÁBIO SILVEIRA DE OLIVEIRA
- 235. HERMINIA DAS GRACAS SILVEIRA
- 236. JOAO BATISTA DIAS
- 237. PAULO ROBERTO INACIO DA LUZ

#### **GUARUJÁ DO SUL**

- 238. ANALDO PORSCH
- 239. IRACEMA PORSCH

#### **JOINVILLE**

- 240. OSVALDO CHERINI

## **PALHOÇA**

- 241. JUCILDA SANTOS
- 242. VIRGINIA APARECIDA FERREIRA
- 243. RANGEL DE OLIVEIRA MEDEIROS
- 244. CORIA HELENA VIEIRA
- 245. FABIANO DA COSTA SAIDELLES
- 246. FRANCISCO ANTÔNIO DE SOUZA MARTINS